

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE  
RIBEIRÃO PRETO**

Av. Bandeirantes, 3900 Bairro Monte Alegre – 14040-901 Ribeirão Preto - SP

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Denominação do Curso: Psicologia

Modalidade oferecida: Bacharel em Psicologia e Psicólogo

Área: Biológicas

Data de Criação: 25-6-1959

Nº de Vagas: 40

Ribeirão Preto, 2013

## I. INTRODUÇÃO

O Departamento de Psicologia (DP) conta, atualmente, com 38 docentes, 05 técnicos laboratório, 09 funcionários administrativos e 05 psicólogos. Ao nível de graduação ele assume sozinho o curso inteiro de formação do Bacharel em Psicologia e do Psicólogo, além contribuir para a formação de licenciados em Biologia, Química e Música. Além disso, é responsável por disciplinas na Faculdade de Economia e Administração (FEA), Faculdade de Direito e na Faculdade de Odontologia, unidades também deste campus. Além da formação em Psicologia, os alunos de graduação tem uma formação complementar oferecida pelo Programa Especial de Formação em Pesquisa (Bacharelado Especial em Pesquisa), uma experiência de sucesso que forma em média 25 alunos por ano, 75% dos quais com bolsa de Iniciação Científica, recebidas de Agências de Fomento à Pesquisa (FAPESP e CNPq). O DP abriga dois Programas de Pós-Graduação. O Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia foi criado em 1984 e, desde então, tem sido avaliado pela CAPES como curso de excelência na área (conceito 7). O Programa de Pós-Graduação em Psicologia foi criado em 1995, alcançando conceito 5 pela avaliação da CAPES.

São abertas anualmente 40 vagas para o Curso de Psicologia, sendo que no vestibular a demanda é alta (em média 25 candidatos/vaga) e tem se mantido constante. A taxa de matriculados em primeira chamada é igualmente alta, preenchendo de 75% a 95% das vagas oferecidas. A evasão também é baixa, e as vagas abertas por abandono, uma a duas vagas/ano em média, têm sido preenchidas pelos processos de transferência interna e externa, que recebem sempre inscritos em maior número que o de vagas (dois a três candidatos/vaga, em média).

O espectro de atuação do Departamento é bastante amplo e diversificado incluindo desde aspectos biológicos, processos básicos, e áreas de desenvolvimentos, personalidade, psicopatologia e aplicações nas diversas áreas profissionais da Psicologia, além das áreas de educação e ciências humanas. O resultado disto é uma demanda cada vez maior de uma especialização crescente por parte de seus docentes, com uma heterogeneidade de funções e propósitos de difícil enquadramento no plano departamental. As responsabilidades deste departamento correspondem, na realidade às de um Instituto de Psicologia como um todo e, em parte, às de uma Faculdade de Educação.

Em vista da diversidade das áreas de atuação do departamento, os professores têm se agrupado em setores (quatro) definidos por linhas de pesquisa e atividades de ensino afins. Esses setores constituem-se verdadeiros “departamentos”, com uma infraestrutura própria (secretaria, coordenador, representação nas comissões assessoras do departamento, etc.), que descentralizam o trabalho administrativo. Esses setores estão assim definidos: CPA (Centro de Psicologia Aplicada), Ciências Humanas e Sociais, Psicobiologia. Os projetos acadêmicos (caracterização, atividades de ensino, pesquisa, extensão e captação de recursos) estão formulados de forma a justificar as necessidades de concessão de claros docentes em cada um destes setores. Mais recentemente o DP abriu uma nova possibilidade de prestação de serviços à comunidade por meio da Empresa Júnior (IRHIS - Assessoria em Psicologia), criada pelos alunos de graduação a partir do incentivo, da assessoria e do apoio dos docentes deste Departamento.

A Psicologia é um dos cursos de graduação mantidos pela FFCLRP, por intermédio do Departamento de Psicologia. A Faculdade tem como sua marca principal e grande qualidade a valorização da pesquisa, que se reflete no volume da sua produção (sistematicamente, uma das dez mais produtivas da USP, que por sua vez é a universidade com maior produção científica do país). Este traço reflete-se na formação oferecida aos alunos de graduação, empenhada em não dissociar o conhecimento técnico requerido pela profissão, de um sólido embasamento científico, socialmente crítico e com vocação para a interdisciplinaridade.

Os desafios do desenvolvimento e a complexidade da realidade brasileira e mundial não podem ser resolvidos sem a formação de profissionais que, além de replicarem soluções, possam resolver problemas. Atento a este desafio, tradicionalmente o curso já desenvolve habilidades e se orienta segundo diretrizes harmônicas com tais desafios: formação científica rigorosa, elevada competência técnica, capacidade de resolver problemas, poder seguir um problema da sua formulação à sua resolução, integrar a habilidade diagnóstica com o tratamento, formar uma mentalidade científica e habilitar ao trabalho multiprofissional e ao raciocínio interdisciplinar.

Para poder cumprir com tais metas, tem-se recorrido a uma contínua criação de novas disciplinas e à reformulação das antigas, permitindo uma constante atualização do ensino oferecido, necessária pela rápida evolução do estado da arte. A par da formação básica, há um amplo leque de disciplinas optativas, para permitir que a graduação abranja as mais diversas áreas de investigação e de perspectivas de atuação em psicologia.

Portanto, a integração entre a profissão de psicólogo e a ciência psicológica, talvez a característica mais geral e marcante da formação oferecida, é perseguida sistematicamente na elaboração do currículo e nos conteúdos oferecidos e nos procedimentos didáticos seguidos. Os docentes das disciplinas são, via de regra, pesquisadores com produção na área da sua responsabilidade didática, o que favorece a integração do ensino com a iniciação científica, benéfica para a formação profissional.

Note-se que a especificidade das linhas de pesquisa de cada docente e a exigência de uma formação geral sólida têm se mostrado compatíveis, em boa parte pelo fato de a pesquisa do departamento cobrir uma ampla variedade de interesses da investigação em psicologia, bem como por o curso não estar isolado em um instituto, mas se inserir numa faculdade na qual outras ciências também têm muito peso (o que favorece a pluralidade de pensamento e a interdisciplinaridade).

Enfatiza-se o estudo do comportamento e de suas bases biológicas, bem como há uma orientação no sentido da extensão e da produção de conhecimento e de metodologias em sintonia com as peculiaridades da realidade social brasileira. É dada especial atenção à interface com ciências humanas como a lingüística, a antropologia, a sociologia e a história. Também merece destaque, a tradição do curso no campo da avaliação psicológica e do diagnóstico.

Vale destacar ainda, o fato de que os alunos do curso de Psicologia tem alto nível de envolvimento com atividades extracurriculares. O Centro de Estudos e de Psicologia (CEP), organizado e administrado pelos alunos, promove

anualmente, no primeiro semestre letivo, o Encontro de Saúde Mental, e no segundo semestre, a Semana da Psicologia. Estas atividades se consolidaram como oportunidade formativa única, do ponto de vista da participação na sua organização, e como possibilidade de atenção a aspectos não contemplados formalmente pela grade curricular.

Além disso, há a possibilidade criada, graças aos esforços de docentes da área aplicada, de inserção na comunidade em atividades interdisciplinares e multiprofissionais por meio da participação em Programas de Educação pelo Trabalho (PET). O Departamento responde atualmente pela participação do curso de Psicologia em dois projetos do PET na área da Saúde: o PET-Saúde e o PET-Saúde/saúde mental/crack e outras drogas, ambos financiados pelo Ministério da Saúde. Esta iniciativa tem sua relevância ainda mais destacada pela consideração de que a área da Saúde ocupa espaço formativo historicamente predominante no campus da USP de Ribeirão Preto.

Como já destacado anteriormente, em 2011 foi criada a Empresa Júnior em Psicologia, a "IRHIS", que possibilita, de forma inédita na área de Psicologia na USP, ampliar os horizontes da formação técnico-profissional por promover experiência de mercado aos alunos de forma diferente da maioria dos estágios convencionais, pela participação do aluno com um alto grau de liberdade em todo o processo. Como Empresa Júnior, a IRHIS possibilitará ao estudante a aplicação prática de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de espírito crítico, analítico e empreendedor; intensificará o relacionamento empresa-escola e, além de valorizar a instituição de ensino como um todo, facilitará o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho. Esta iniciativa também contribui com a sociedade por meio de prestação de serviços, proporcionando ao micro, pequeno e médio empresário um trabalho de qualidade a preços acessíveis. Focando inicialmente suas atividades em Psicologia Organizacional e do Trabalho, a IRHIS deve, no futuro, ampliar escopo de ação para outras áreas de atuação da Psicologia.

## 1. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA

A Estrutura do Curso de Psicologia é estabelecida em dois perfis de formação: O Bacharel em Psicologia e o Psicólogo. Essa diferenciação apóia-se em um núcleo comum concentrando-se no domínio dos conhecimentos básicos estruturantes da formação e na capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação.

O núcleo comum é organizado, segundo os seguintes eixos:

- a) Fundamentos epistemológicos e históricos que permitem ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia.
- b) Fenômenos e processos básicos para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo de Psicologia como Ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica.
- c) Fundamentos metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes

métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.

- d) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir, tanto o domínio técnico envolvido no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto à competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.
- e) Interfaces com campos afins do conhecimento que demarcam a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.
- f) Práticas profissionais voltadas para os diferentes os diferentes contextos institucionais e sociais.

Os perfis concentram-se na diferenciação e domínio de conhecimentos psicológicos e de áreas afins e na capacitação para utilizá-los em diferentes contextos de atuação.

### 1.1. PRINCÍPIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Os princípios gerais que norteiam o Curso de Psicologia estão assentados no forte compromisso de uma formação que desenvolva uma rigorosa postura ética, que garanta uma visão abrangente e integrada dos processos psicológicos, permitindo uma ampliação dos impactos sociais dos serviços prestados à sociedade, bem como o desenvolvimento de um profissional detentor de uma postura pré-ativa em relação ao seu contínuo processo de capacitação e aprimoramento.

Nesse sentido, o Curso de Psicologia deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- d) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- e) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas;
- f) Aprimoramento e capacitação contínuos.

### 1.2. OBJETIVO DO CURSO

Formar cidadãos capazes de atuarem dentro de padrões profissionais elevados e de participarem ativa e inovadoramente do desenvolvimento da Psicologia como área de conhecimento e como prática profissional.

## II. DESCRIÇÃO DO CURSO

### 2. 1. Do Núcleo Comum da formação do Bacharelado em Psicologia

O núcleo comum do Curso de Psicologia está organizado em torno de eixos estruturantes, visando o desenvolvimento articulado de habilidades e conhecimentos: Observação, Avaliação e Intervenção. Visa fornecer base homogênea que todo o profissional deve dominar e uma capacitação básica para assimilar os conteúdos da Psicologia, enquanto conjunto de saberes e práticas. Os repertórios constituem-se em habilidades necessárias voltadas para:

- a) Identificar e analisar conflitos de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos de intervenção;
- b) Desenvolver o espírito de investigação científica no campo da psicologia, aprimorando-se nas questões metodológicas quanto à escolha do objeto, coleta, análise de dados, interpretação de resultados;
- c) Saber utilizar adequadamente instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas), tendo em vista o contexto específico e as necessidades imediatas.
- d) Construir instrumentos de medida adequados ao perfil psicossocial da população;
- e) Assimilar o manejo de técnicas de dinâmica de grupo;
- f) Atuar em equipes multiprofissionais aprendendo o relacionamento ético;
- g) Saber elaborar relatórios científicos, pareceres técnicos e diagnósticos;

#### 2.1.1. Pretende-se, durante o núcleo comum, desenvolver habilidades básicas:

- a) Levantamento bibliográfico em indexadores, periódicos, livros através de meios convencionais e eletrônicos. Realizar o levantamento da literatura;
- b) Ler, interpretar e criticar comunicações científicas, relatórios técnicos na área da psicologia e textos teóricos;
- c) Aprender o manejo dos métodos experimentais de observação e testagem;
- d) Executar entrevistas com finalidades científicas em diferentes contextos e assimilar os vários modelos de análise;
- e) Interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais, bem como entre condutas e aspectos institucionais;
- f) Interpretar sinais verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos e possibilidade de diagnóstico;
- g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para o estudo dos processos psicológicos;

#### 2.1.2. O núcleo comum da formação em Psicologia procura articular os conhecimentos em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao aluno uma visão dos processos de construção do conhecimento psicológico e a assimilação crítica das diversas metodologias em psicologia.
- b) Descrição de fenômenos de processos psicológicos básicos para o desenvolvimento aprofundado dos fenômenos e processos psicológicos da investigação científica;

- c) Fundamentos metodológicos que recorrem aos princípios epistemológicos e metodológicos em psicologia, visando a sua real compreensão e o seu domínio;
- d) Procedimentos para a prática profissional através do domínio técnico de um conjunto de instrumentos de avaliação e de intervenção;
- e) Interfaces com campos afins do conhecimento para uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos, em especial com a biologia, as ciências da educação, e com outras ciências humanas, como a antropologia, a lingüística, a história e a sociologia;
- f) Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção e intervenção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, numa perspectiva multiprofissional.

### 2.1.3. Organização Curricular

#### *Fundamentos epistemológicos e históricos*

- História da Filosofia I
- História da Psicologia I
- Metodologia Científica em Psicologia
- Teorias e Sistemas I

#### *Fenômenos e processos psicológicos básicos*

- Neuroanatomia e Neurofisiologia
- Psicologia do Desenvolvimento: O Ciclo Vital
- Psicologia da Personalidade I
- Teorias em Psicologia do Desenvolvimento
- Psicologia Social
- Psicologia da Personalidade II
- Psicologia Social II

#### *Fundamentos Metodológicos*

- Estatística Aplicada I
- Estatística Aplicada II

#### *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*

- Psicologia Geral e Experimental I
- Psicologia Geral e Experimental II
- Psicologia Geral e Experimental III
- Psicometria

#### *Interfaces com campos afins do conhecimento*

- Introdução às Ciências Sociais
- Biologia
- Antropologia Cultural
- Sociologia

#### *Práticas Profissionais*

- Distúrbios Emocionais e Comportamentais: Infância e Adolescência I
- Psicopatologia Geral I

## 2.2. Da formação do Psicólogo e sua atuação profissional

### 2.2.1. Objetivos da Formação do Psicólogo

O curso de Psicologia do Departamento de Psicologia, no que diz respeito à formação do psicólogo, vem procurando oferecer uma formação básica, pluralista e sólida. Nesse sentido, tem buscado assegurar uma visão integrada do homem em sua totalidade e em sua relação com sociedade, cuja concepção, que norteia os principais conceitos, seus instrumentos de estudo, investigação e intervenção, se baseia numa visão crítica dos problemas e questões contemporâneas e está embasada em sólida produção científica, num conhecimento socialmente crítico e que incorpora uma visão interdisciplinar.

Voltado para a busca de integração permanente entre teoria e prática e a necessidade de flexibilização de uma formação profissional num mercado competitivo e cada vez mais globalizado, vem procurando oferecer condições para uma apreensão reflexiva da ampla gama de questões tanto científicas quanto sociais que envolvem a atuação do psicólogo, seja através do estudo e reflexão da produção científica na área, seja através de sua atuação como estagiário das muitas atividades curriculares que se integram à sua formação.

A capacitação do aluno se organiza, portanto, no sentido de fornecer-lhe condições de análise e crítica das questões sociais, à necessidade de atuar frente aos problemas em diferentes contextos, produzindo estratégias de ação e projetos de intervenção grupal, institucional, que venham a atender às necessidades sociais, aos direitos da cidadania e promoção de qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

Nos últimos anos, o aumento da demanda por uma parceria entre a Universidade e as várias instituições: Hospitais, Escolas, Centros de Saúde, Centros Educacionais de atendimento às crianças e aos adolescentes, Grupos religiosos, ONGs e etc., tem impulsionado novas frentes de atuação da Psicologia, que tem se refletido na incorporação, não só de novos campos de investigação e pesquisa, como de formação do psicólogo, através da proposição de novas disciplinas e da inserção do aluno de graduação em outros setores de atuação profissional. Mediante algumas experiências de estágio, orientadas para projetos de intervenção que assegurem o envolvimento ativo do aluno com situações concretas do exercício profissional (diagnóstico da situação, planejamento de ações e intervenção) tem-se procurado garantir uma formação profissional que integre teoria e prática na medida em que uma intervenção orientada gera questionamentos à formação e demandas para a investigação científica.

### 2.2.2. Perfil do Psicólogo

A formação do psicólogo está voltada não só para o desenvolvimento de competências básicas através do núcleo comum de conhecimentos estruturantes como, também, tem viabilizado um aprofundamento das habilitações específicas, nas diversas áreas de atuação da Psicologia: saúde, educação, social e indústria, mediante um conjunto de disciplinas e estágios profissionalizantes que vêm permitindo ao estudante de Psicologia conhecer do ponto de vista teórico-prático os vários domínios da ação do psicólogo. Os conteúdos e as atividades de formação do psicólogo, integrado aos cursos de formação básica, têm permitido, portanto:

- a) o desenvolvimento de competências e habilitações profissionais do psicólogo nos vários campos de atuação: saúde, educação, indústria e social.

- b) o conhecimento das várias perspectivas teóricas e metodológicas no estudo dos fenômenos psicológicos e suas múltiplas interfaces com as Ciências Humanas, Sociais e Biológicas.
- c) a formação de um profissional crítico e com sólida formação, capaz de identificar problemas, planejar e executar projetos de intervenção.
- d) a formação de um profissional que seja capaz de uma análise crítica fundada sobre conhecimentos da realidade social, econômica, política e cultural de modo a compreender o contexto onde projetar e desenvolver suas ações profissionais.

### 2.2.3. Competências e Habilidades Profissionais.

A formação do psicólogo abrange uma base teórica articulada à investigação científica permanente e às ações profissionais que são também como campo de pesquisa, dando ênfase aos conhecimentos específicos organizados de modo a poder assegurar, em linhas gerais, a formação das seguintes habilitações básicas:

- a) o conhecimento e o manejo de técnicas e instrumentos de avaliação, diagnóstico, elaboração de laudos e relatórios.
- b) o conhecimento teórico-prático dos diferentes campos de atuação profissional em diferentes contextos: educação; saúde; indústria e social-comunitária.
- c) elaboração e execução de projetos de intervenção institucional e ou comunitária, através da análise das características das situações e dos problemas a serem enfrentados e da promoção de ações que assegurem o desenvolvimento, a saúde, os direitos sociais e a qualidade de vida dos indivíduos, grupos e organizações.
- d) a orientação, o aconselhamento e a psicoterapia dos indivíduos e grupos.
- e) a possibilidade de intervenção em processos grupais em diferentes contextos.
- f) a atuação de acordo com as normas e princípios éticos.

### 2.4. Organização Curricular

A formação do psicólogo está estruturada, para além das disciplinas do núcleo comum, em 14 disciplinas obrigatórias e 32 optativas, incluindo as disciplinas-estágios e os estágios oferecidos pelo Centro de Psicologia Aplicada do Departamento. Os conteúdos e as atividades voltadas à formação profissional buscam assegurar o desenvolvimento das competências básicas e habilidades nas áreas de saúde, educação, indústria e social, mediante as seguintes disciplinas obrigatórias à formação do psicólogo:

#### 1) Desenvolvimento de Instrumentos e Técnicas de Análise, Investigação e Orientação:

##### Disciplinas Obrigatórias:

- Técnicas de Exame Psicológico I
- Técnicas de Exame Psicológico II
- Orientação Profissional I
- Técnicas Projetivas em Psicologia Clínica I
- Técnicas Projetivas em Psicologia Clínica II

- Dinâmica de Grupo

Disciplinas Optativas:

- Técnicas de Entrevista
- Técnicas de Investigação da Personalidade I
- Processo de Grupo
- Técnicas de Investigação da Personalidade III-PMK
- Psicodiagnóstico I
- Psicodiagnóstico II
- Grupo de Orientação Profissional
- Intervenção Individual em Desenvolvimento de Carreira
- Técnicas de Investigação da Personalidade II

## 2) Formação Ética ao Exercício Profissional

Disciplina: Obrigatória:

- Ética Profissional

## 3) Área da Saúde

*Intervenções Institucionais*

Disciplinas Obrigatórias

- Psicologia do Excepcional
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II

Disciplinas Optativas

- Psicologia Criminal I
- Psicologia Criminal II
- Saúde Mental e Trabalho I
- Saúde Mental e Trabalho II
- Distúrbios Emocionais e Comportamentais: Orientação de Pais
- Atendimento Psicológico à Adultos em Instituição Psiquiátrica I
- Atendimento Psicológico à Adultos em Instituição Psiquiátrica II

*Atendimento Psicoterápico*

Disciplinas Optativas

- Ludoterapia de Orientação Psicanalítica I
- Psicoterapia de Orientação Psicanalítica I
- Ludoterapia de Orientação Psicanalítica II
- Psicoterapia de Orientação Psicanalítica II

## 4) Área Social

Disciplinas Optativas

- Práticas em Psicologia Social I
- Prática em Psicologia Social II
- Psicologia Social e Comunitária: Intervenções junto à Populações em Situação de Risco Psicossocial

## 5) Área da Educação

Disciplinas Obrigatórias

- Aconselhamento Psicológico
- Psicologia Escolar

#### Disciplinas Optativas

- Atuação do Psicólogo em Instituições Educacionais I
- Fundamentos Teóricos e Metodológicos na Aquisição da Escrita na Idade Adulta
- A Criança na Instituição I
- Avaliação do Desenvolvimento Infantil: Intervenção e Atendimento à Família
- O Grupo Sociodramático em Instituições Educacionais I
- Problemas de Aprendizagem Escolar
- Atuação do Psicólogo em Instituições Educacionais II
- A Criança na Instituição II
- O Grupo Sociodramático em Instituições Educacionais II

#### 6) Área da Indústria

##### Disciplinas Obrigatórias

- Organização do Trabalho e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Organizacional e do Trabalho I

##### Disciplinas Optativas

- Psicologia Organizacional e do Trabalho II

### III. O CURSO DE FORMAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho foi se modificando paulatinamente, ao longo dos últimos anos, tendendo o campo profissional a se ampliar para além das áreas tradicionais (Psicologia clínica, escolar e do trabalho) e abrindo espaços para áreas emergentes como Psicologia judiciária e criminal, hospitalar, do esporte, marketing, propaganda, etc. O Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo constituiu-se a partir de uma ênfase na formação de pesquisadores em Psicologia experimental expandindo-se para outras áreas com o transcorrer dos anos, desenvolvendo um núcleo de excelência na área de Psicobiologia, Desenvolvimento humano, Psicologia aplicada à educação, medidas em psicologia, um núcleo sólido de Psicologia da saúde e orientação profissional e como área emergente a Psicologia social-comunitária e a Psicologia do trabalho.

Com relação a colocação dos profissionais formados, de acordo com investigação realizada pelo CRP-06, no ano de 1995, com profissionais do estado de São Paulo, a distribuição por vínculo empregatício, aponta para a seguinte configuração: 47, 28% declararam como principal vínculo o de AUTÔNOMO (profissionais clínicos alocados em consultórios), 30,01% vínculo através da CLT, (trabalhadores de empresas) 11, 32% vínculo ESTATUTÁRIO (funcionários públicos) e 4,91% TRABALHO VOLUNTÁRIO (abnegados ou filantrópicos). Esse levantamento do CRP-06, não incluiu a categoria pesquisadores vinculados a agências de financiamento de pesquisa, como alunos de pós-graduação.

Quanto à natureza da instituição empregadora, o maior índice recai sobre a categoria PARTICULAR, ou seja, 62,39%. As instituições públicas (municipal, estadual e federal) somadas atingem 24,22%, sendo a esfera estadual aquela que mais emprega. Se ainda predomina o profissional autônomo, principalmente voltado para o atendimento clínico, pode-se perceber a expansão do mercado na área privada, através da abertura de novas vagas em empresas e nas instituições públicas, sejam ligadas a área da saúde, educação ou administração.

Nesse sentido, o curso de formação profissional vem procurando se adequar as novas possibilidades e exigências do mercado, através da abertura de novas áreas de atuação, novos estágios que vêm buscando formar profissionais habilitados para trabalhos em diversas áreas, expandindo-se para projetos de interferência junto ao terceiro setor, prevenção em seus vários níveis, com ênfase na formação de pesquisadores. Pode-se dizer que, a configuração do mercado aponta para a necessidade de se fomentar em nível de curso de graduação, uma variabilidade de referências teóricas e metodológicas, um conjunto de práticas profissionais, articuladas por uma exigência forte em investigação científica de qualidade.

Um levantamento preliminar sobre a atividade ocupacional de profissionais psicólogos formados na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP há 5 anos ou menos indicou os seguintes dados, colhidos numa amostra aleatória (N=69):

<b>Atividades</b>	<b>Frequência e Porcentagem</b>
Atuam na área de Psicologia	62 (89,85%)
Não atuam na área de Psicologia	7 (10,14%)
Pós-Graduação	22 (31,88%)
Clínica	17 (24,63%)
Hospitalar	10 (14,49%)
Instituição	10 (14,49%)
Organizacional	3 (4,34%)
Outros	7 (10,14%)

Estes dados indicam que a formação de pesquisadores iniciada na graduação é reconhecida e legitimada com o ingresso significativo de ex-alunos nos programas de mestrado e doutorado. A ênfase em Psicologia da saúde tem seu correspondente na significativa colocação de profissionais na área clínica, hospitalar e institucional. Deve-se possibilitar, em nível de formação, as áreas emergentes ou pouco priorizadas (como Psicologia comunitária, do trabalho e escolar), pois se sabe que é a oferta de profissionais bem formados e competentes em suas áreas de atuação é que poderiam incrementar as demandas e os campos emergentes. E o Curso de Psicologia da FFCLRP – USP estrutura-se em seu projeto didático-pedagógico no sentido de buscar abranger áreas emergentes de conhecimento técnico e prática profissional, articuladamente ao fomento e aperfeiçoamento daquelas áreas que já fazem parte da formação tradicional do psicólogo.

Concluindo, pode-se dizer que a ênfase do curso de formação em Psicologia é na formação de PESQUISADORES e em PROFissionais COMPETENTES PARA INTERVIR ARTICULADAMENTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO.

## 1.1. ADENDO AO PROJETO PEDAGÓGICO

Consoante à missão da própria Universidade de São Paulo, e afinado aos ideais que nortearam a criação e o funcionamento da FFCLRP desde o início, o curso de Psicologia caracteriza-se pelo diferencial na formação em Pesquisa, sempre oferecida e formalizada em um programa de formação especial criado em 1993 e implantado em 1994. O programa de Formação Especial em Pesquisa (Bacharelado Especial) é gerenciado por uma comissão responsável por cinco disciplinas, relacionadas às etapas da realização de uma pesquisa: contato com diferentes temáticas e métodos de pesquisa (Seminários de Pesquisa I), elaboração de um projeto de pesquisa (Tópicos em Pesquisa I), coleta e análise de dados (Tópicos em Pesquisa II), apresentação da pesquisa nos moldes de congresso científico (Seminários de Pesquisa II) e defesa de monografia, que pode ser redigida no formato tradicional de monografia, ou como um artigo para revista científica.

Podem ser orientadores neste programa todos os docentes do Departamento, e também docentes ou pesquisadores da área de outros departamentos ou unidades, todos devidamente cadastrados nesta comissão específica do Bacharelado Especial. Embora seja um programa optativo, são realizadas em média 22 defesas de monografia ao ano, o que retrata de forma expressiva a adesão a esta formação especial em pesquisa. A qualidade dos trabalhos pode ser evidenciada tanto pela constatação de que a grande maioria destas pesquisas (75%) conta com bolsa das agências de fomento (45% FAPESP e 55% CNPq), quanto pelo reconhecimento dos fóruns em que são apresentados, pelo recebimento de prêmios ou menções honrosas em eventos científicos ocorridos no Brasil (nove nos últimos seis anos - SIICUSP, Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia entre outros) e fora do país (Prêmio de Iniciação Científica no 26th *Meeting of the International Society for Psychophysics - Fechner Day*, realizado em Pádua, Itália, em 2010).